

Afiliada Brasileira da PPL Propõe uma Ação em Juízo para Proteção de Dívida, Reorganização; PPL Reafirma a Previsão da Receita das Operações Centrais para 2002

PR Newswire
ALLENTOWN, Pensilvânia

-- COM FOTO -- Devido a recente rejeição de uma taxa emergencial de alívio e a inabilidade em obter o suporte de credores para uma proposta venda, a companhia de distribuição elétrica brasileira da PPL Corporation (NYSE: PPL), a Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), propôs hoje em juízo uma ação de concordata preventiva, o equivalente a uma falência Capítulo 11 nos EUA, através de um tribunal estadual no Brasil.

(Foto: <http://www.newscom.com/cgi-bin/prnh/19981015/PHTH025>)

William Hecht, presidente do conselho, presidente e CEO da PPL disse que a ação de hoje está consistente com os planos anunciados anteriormente pela PPL de se retirar da CEMAR. "Esta ação não terá qualquer impacto sobre as diretrizes de rendimentos da PPL anteriormente anunciadas para 2002, estando entre US\$3,30 e US\$3,50 por ação das operações centrais", disse Hecht.

Em janeiro deste ano, a PPL anunciou que pretendia eliminar totalmente seu investimento na CEMAR como resultado de uma seca prolongada, racionamento de eletricidade, um panorama regulador incerto e um mercado de eletricidade ao atacado com funcionamento falho. A companhia contabilizou uma depreciação de US\$217 milhões ao reportar seus rendimentos do quarto trimestre de 2001 e depois os restantes US\$100 milhões nos primeiros trimestres deste ano. Como resultado, Hecht disse que a companhia tinha depreciado seu investimento no Brasil para zero.

Ao anunciar as depreciações, a companhia comunicou que estava buscando um plano de exercício que incluiu uma possível venda da CEMAR, porém este plano de exercício não se estenderia além do final de 2002.

O plano de exercício incluiu um pedido de tarifa emergencial de alívio, que foi recusado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) (National Electrical Energy Agency) do Brasil, e uma venda proposta da CEMAR. "Durante o período de concordata, a PPL continuará a explorar a possível venda da CEMAR" disse Hecht.

No mês passado, a PPL anunciou uma proposta para a venda de sua participação societária de 90 por cento na CEMAR para a Franklin Park Energy LLC de McLean, Virginia.

Embora aquela transação ainda esteja sob revisão pela ANEEL, o pedido de concordata foi precipitado pelas condições impostas na venda pelos credores da CEMAR, de acordo com Hecht. "Infelizmente, estas condições deixaram a CEMAR sem qualquer escolha a não ser solicitar a concordata", disse Hecht.

A CEMAR fornece o serviço de distribuição de eletricidade para mais de 1 milhão de clientes no estado do Maranhão, na região nordeste do Brasil. As outras companhias de distribuição de eletricidade latino-americanas da PPL, localizadas no Chile, Bolívia e El Salvador, não estão afetadas pela situação no Brasil.

PPL Corporation, com sede corporativa em Allentown em Pensilvânia, controla aproximadamente 11.500 megawatts de capacidade de geração nos Estados Unidos, comercializa energia em importantes mercados dos EUA e distribui eletricidade para clientes na Pensilvânia, no Reino Unido e na América Latina.

Certas declarações contidas neste news release, incluindo declarações com respeito à receita futura, são "declarações antecipativas" dentro do significado das leis federais de títulos. Embora a PPL Corporation acredite que as expectativas e suposições refletidas nestas declarações antecipativas sejam razoáveis, estas declarações envolvem uma série de riscos e incertezas e os resultados atuais podem diferir materialmente dos resultados discutidos nas declarações. Os seguintes itens estão entre os fatores importantes que poderiam causar com que os resultados atuais sejam diferentes materialmente das declarações antecipativas: demanda

de mercado e preços da energia, capacidade e combustível; variações climáticas afetando o uso de energia pelo consumidor; concorrência nos mercados varejista e atacadista de energia; o efeito da reestruturação de qualquer negócio ou indústria; a rentabilidade e liquidez da PPL Corporation e suas subsidiárias; novos requisitos de contabilização ou novas interpretações ou aplicações de requisitos atuais; desempenho operacional de usinas ou outras instalações; condições e requisitos ambientais; condições de sistema e custos operacionais; desenvolvimento de novos projetos, mercados e tecnologias; desempenho de novos empreendimentos; condições políticas, reguladoras ou econômicas em países onde a PPL Corporation ou suas subsidiárias conduzem suas operações; recebimento de aprovações governamentais necessárias; condições do mercado de capitais; desempenho do preço das ações; índices do câmbio estrangeiro; e os compromissos e obrigações da PPL Corporation e suas subsidiárias. Quaisquer dessas declarações antecipativas deverão ser consideradas tendo em vista tais fatores e em conjunção com o Formulário 10-K da PPL Corporation e outros relatórios em arquivo junto a Securities and Exchange Commission.

NOTA AOS EDITORES: Visite o Web site da mídia da PPL em www.pplnewsroom.com para notícias adicionais e histórico sobre a corporação e suas subsidiárias.

Foto: NewsCom: <http://www.newscom.com/cgi-bin/prnh/19981015/PPTH025>

PRN Photo Desk, 888-776-6555 ou 212-782-2840

SOURCE: PPL Corporation

CONTATO: Dan McCarthy, +1-610-774-5758, ou para analistas financeiros, Tim Paukovits, +1-610-774-4124, ambos da PPL, ou fax, +1-610-774-5281

CONTATO DA PRNewswire: Mary D'Leon, mary_dleon@prnewswire.com, ou Mônica McKenzie, monica_mckenzie@prnewswire.com, em Miami, +1-305-507-2550

<https://news.pplweb.com/news-releases?item=16722>